

Março de 2023

Indicadores Industriais

Atividade encerrou o primeiro trimestre estável



Índice de Desempenho Industrial – IDI/RS

-0,1%



Faturamento real

+2,9%



Horas trabalhadas na produção

+0,8%



Pessoal Ocupado

0,0%



Massa salarial real

-1,2%



Utilização da Capacidade Instalada – Grau Médio

80,3%



Utilização da Capacidade Instalada

+0,4 p.p.



Compras industriais

+1,2%

(Variação frente ao mês anterior com ajuste sazonal)

O Índice de Desempenho Industrial gaúcho (IDI/RS) ficou estável (-0,1%) em março, na comparação ajustada sazonalmente com fevereiro, quando mostrou o mesmo comportamento (+0,1%) depois de duas quedas seguidas (-0,7% em dezembro e -3,0% em janeiro). O índice em março de 2023 segue bem acima (+8,1%) do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020), mas caiu 6,7% desde outubro do ano passado.

Os componentes do IDI/RS mais diretamente ligados à produção cresceram em março: faturamento real (+2,9%), horas trabalhadas na produção (+0,8%), utilização da capacidade instalada (+0,4 p.p.) e compras industriais (+1,2%). Entre os relacionados ao mercado de trabalho, o emprego, que não cresce há seis meses, ficou estável e a massa salarial (-1,2%) caiu.

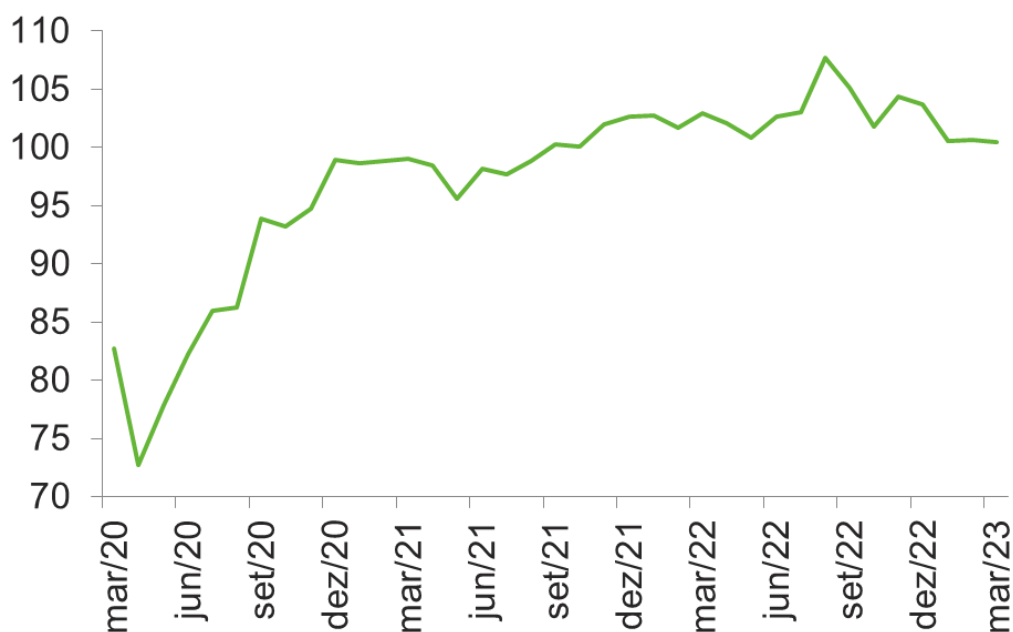
Nas comparações anuais, o IDI/RS em março de 2023, mesmo com dois dias úteis a mais, recuou 2,3% em relação ao mesmo mês de 2022, mantendo o sinal negativo desde que interrompeu, em janeiro de 2023, a sequência positiva de 28 meses. No acumulado do primeiro trimestre 2023, a redução foi de 2,0% (-1,8% até fevereiro) em relação ao período equivalente do ano passado.

A desagregação por componentes revelou que o destaque negativo ficou por conta das compras industriais, com queda de 11,0% na comparação com o primeiro trimestre de 2022. Também pesaram negativamente sobre o índice de atividade os recuos do faturamento real (-1,2%) e da UCI (-1,5 p.p.). Os demais componentes – horas trabalhadas na produção (+0,5%), emprego (+1,5%) e massa salarial real (+7,5%) – registraram altas no mesmo período.

A queda anual da atividade industrial atingiu 10 dos 16 setores analisados, com os maiores impactos negativos vindos de Produtos de metal (-7,3%), de Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (-5,3%), de Máquinas e equipamentos (-2,7%) e da Metalurgia (-19,5%). As altas mais relevantes foram de Alimentos (+3,1%), de Couros e calçados (+4,3%) e de Equipamentos de informática e produtos eletrônicos (+6,0%).

Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado | Índice base: média 2006 = 100)



O índice ficou estável nos últimos dois meses.

Faturamento Real

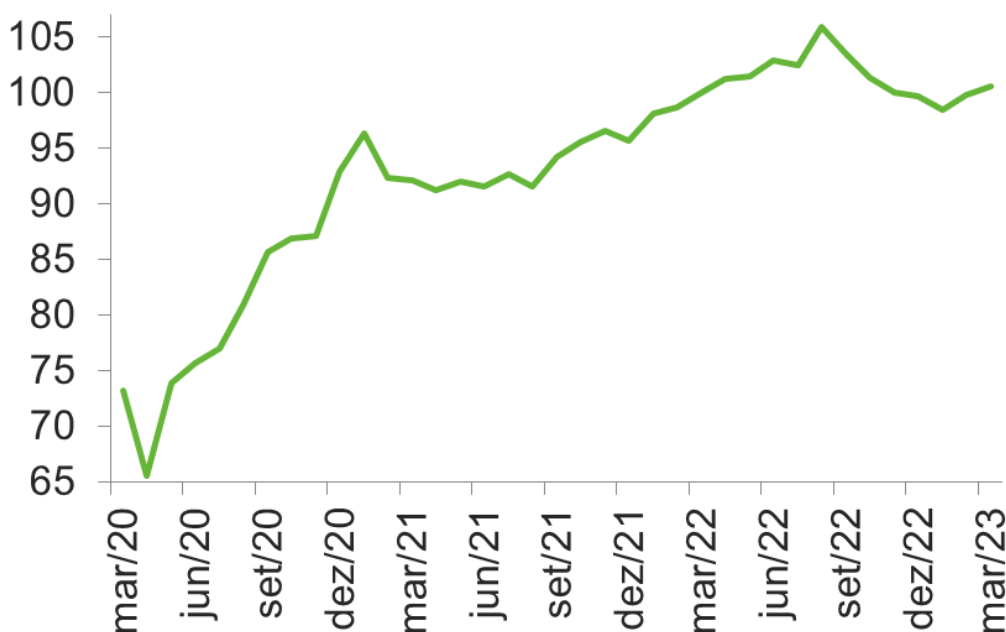


(Dessazonalizado – Índice base: média 2006=100 -Deflator: IPA/OG-FGV)

Segunda alta seguida

- O faturamento real cresceu pelo segundo mês seguido em março, 2,9% ante fevereiro, com ajuste sazonal. Porém, ainda não recuperou a intensa queda de janeiro (-9,8%).
- Em relação a 2022, o faturamento real ficou praticamente estável (-0,1%) em março, caindo 1,2% na comparação com o primeiro trimestre.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Equipamentos de informática e produtos eletrônicos (+24,7%), Alimentos (+7,6%) e Couros e calçados (+10,6%).
 - **Negativos:** Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (-23,0%), Produtos de metal (-8,2%) e Tabaco (-5,3%).

Horas Trabalhadas na Produção

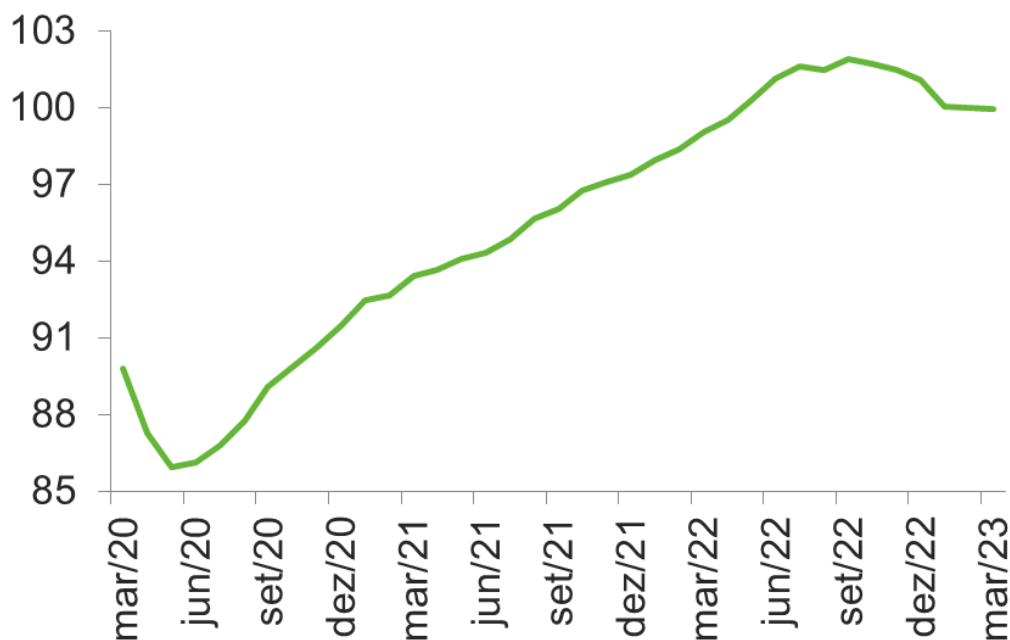


(Dessazonalizado – índice base: média 2006 = 100)

Retomada após sequência de queda

- Após cinco meses de quedas seguidas, o indicador voltou a crescer em fevereiro: +1,9% ante janeiro, com ajuste sazonal.
- As horas trabalhadas cresceram 1,3% e 1,4%, respectivamente, ante o fevereiro e o primeiro bimestre de 2022.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Couros e calçados (+16,6%), Veículos automotores (+21,0%) e Máquinas e materiais elétricos (+12,1%).
 - **Negativos:** Produtos de metal (-9,5%), Máquinas e equipamentos (-6,4%) e Borracha e plásticos (-6,6%).

Pessoal Ocupado

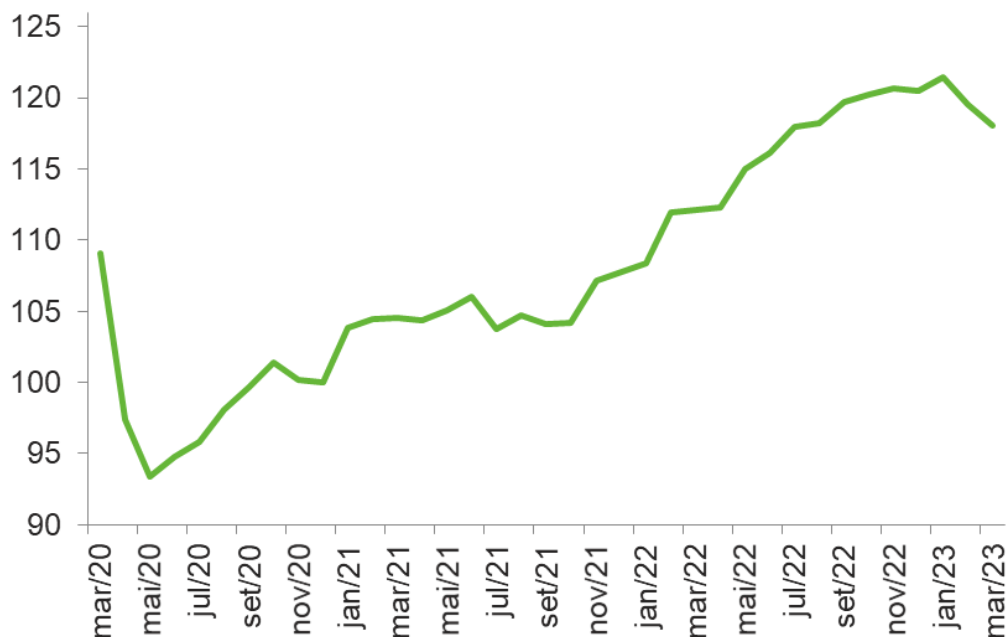


(Dessazonalizado – Índice base média 2006 = 100)

Dois meses seguidos de estabilidade

- O emprego ficou estável em março na comparação ajustada sazonalmente com fevereiro, quando também mostrou estabilidade.
- O emprego cresceu 0,8% ante março de 2022, avançando 1,5% quando comparado o primeiro trimestre de 2023 e com o de 2022.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+10,6%), Couro e Calçados (+4,1%) e Vestuário e acessórios (+8,9%).
 - **Negativos:** Produtos de metal (-4,1%), Metalurgia (-17,2%) e Têxteis (-7,6%).

Massa Salarial Real

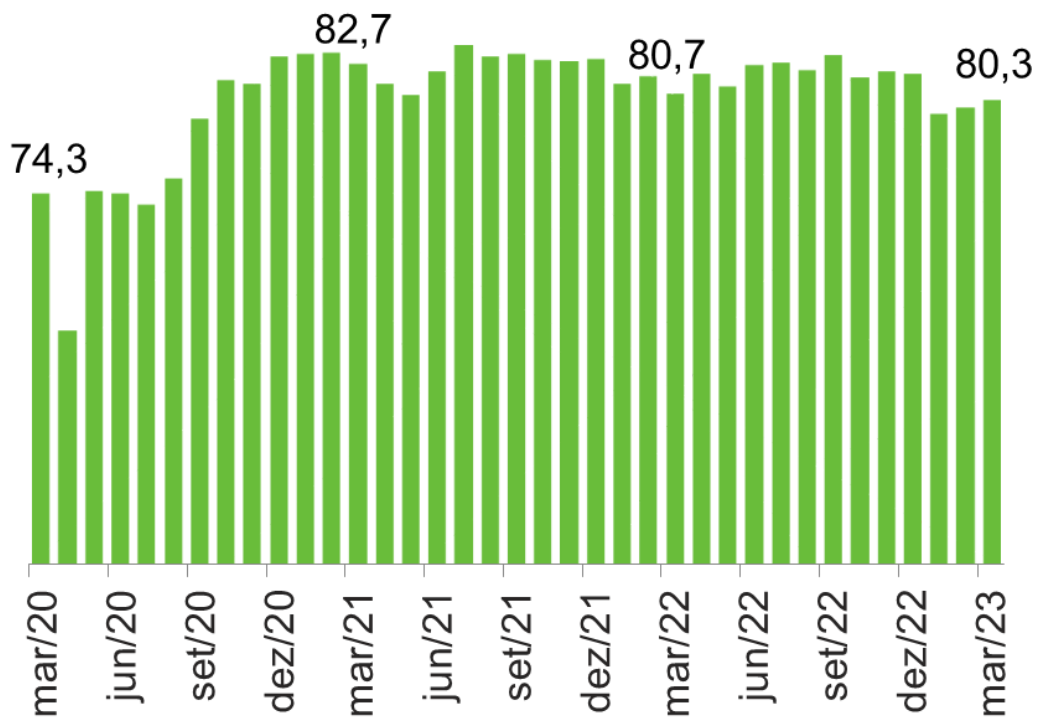


(Dessazonalizado – Índice base: média 2006=100-Deflator INPC-IBGE)

Inversão de tendência

- A massa salarial real caiu pelo segundo mês seguido em março: -1,2% ante fevereiro, com ajuste sazonal. Foi a segunda baixa seguida, alterando a tendência ascendente observada desde maio de 2020.
- Em termos reais, os salários avançaram 3,4% em março de 2023 relativamente ao mesmo mês de 2022, acumulando alta de 7,5% ante o primeiro trimestre.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+12,2%), Alimentos (+11,4%) e Couros e calçados (+13,0%).
 - **Negativos:** Metalurgia (-16,8%), Tabaco (-2,8%) e Têxteis (-7,5%).

Utilização da Capacidade Instalada

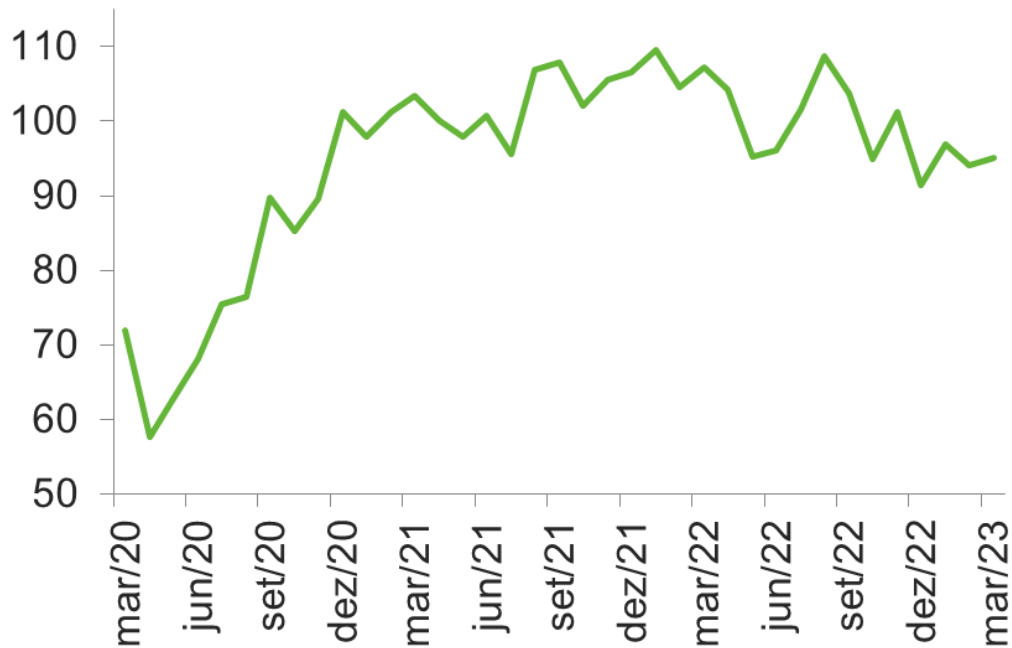


(Dessazonalizado – % – Grau Médio)

UCI aumentou pelo segundo mês consecutivo

- A indústria usou 80,3% de sua capacidade produtiva em março, uma alta de 0,4 p.p. em relação a fevereiro, quando cresceu 0,5 p.p. ante o mês anterior, com ajuste sazonal.
- Em relação aos mesmos períodos de 2022, a UCI caiu 0,5 p.p. em março de 2023 e recuou 1,5 p.p. no primeiro trimestre.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Móveis (+6,5 p.p.), Bebidas (+3,5 p.p.) e Alimentos (+0,1 p.p.).
 - **Negativos:** Vestuário e acessórios (-25,7 p.p.), Produtos de madeira (-15,5 p.p.) e Máquinas e materiais elétricos (-17,5 p.p.).

Compras Industriais



(Dessazonalizado – Índice base: média 2006 = 100)

Volatilidade com tendência negativa

- O indicador voltou a crescer em março: 1,2% ante fevereiro (com ajuste sazonal), mantendo a trajetória volátil.
- As compras industriais recuaram 11,3% na comparação com março de 2022 e caíram 11,0% relativamente aos três primeiros meses.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Alimentos (+10,5%) e Bebidas (+9,3%).
 - **Negativos:** Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (-25,0%), Veículos Automotores (-15,3%) e Máquinas e equipamentos (-11,1%).

Resultados Setoriais – Março/2023	Faturamento – Var. %			Horas Trabalhadas – Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	7,3	7,6	0,8	-5,8	-1,9	3,5
Bebidas	-29,1	-15,1	0,4	24,3	3,2	3,6
Tabaco	-39,9	-5,3	52,2	-14,2	-10,1	-6,5
Têxteis	-27,5	-35,3	-32,3	-2,2	-4,5	0,9
Vestuário e acessórios	-10,4	-10,5	-8,1	-11,4	-4,8	10,6
Couros e calçados	20,3	10,6	17,3	2,3	11,1	22,1
Couros	-20,9	-31,9	-30,2	4,3	-4,4	-2,6
Calçados	28,6	21,9	50,4	15,5	32,1	44,2
Produtos de Madeira	99,5	-9,0	-9,7	-4,0	-5,6	1,5
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-27,8	-23,0	-19,3	-12,0	-2,8	-1,2
Borracha e de material plástico	18,4	8,4	2,6	5,4	-2,0	1,1
Borracha	43,4	19,0	7,9	5,8	-6,1	-5,7
Metalurgia	-16,2	-13,2	0,2	-9,3	-7,4	-0,6
Produtos de metal	-2,9	-8,2	-9,2	-1,7	-6,6	1,2
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	29,3	24,7	17,5	28,9	15,8	9,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-11,0	-23,4	-4,2	16,7	13,8	5,6
Máquinas e equipamentos	6,4	-0,9	9,6	-7,5	-7,0	3,1
Veículos automotores	-1,7	-1,4	9,9	5,6	15,1	23,3
Móveis	13,1	10,1	-3,9	3,5	-1,5	-2,6
Indústria de Transformação	-0,1	-1,2	4,9	-1,1	0,5	6,6

Resultados Setoriais – Março/2023	Pessoal Ocupado – Var. %			Massa Salarial – Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-0,5	-0,2	0,1	-4,3	11,4	12,9
Bebidas	6,6	6,9	4,0	2,5	3,0	7,5
Tabaco	3,7	1,1	-3,0	-26,1	-2,8	2,2
Têxteis	-8,7	-7,6	0,6	-9,3	-7,5	13,3
Vestuário e acessórios	4,4	8,9	13,7	7,7	8,6	21,5
Couros e calçados	2,4	4,1	9,9	9,6	13,0	20,4
Couros	1,1	-7,4	-4,3	5,2	-2,1	7,2
Calçados	23,4	30,4	35,0	20,4	51,8	74,3
Produtos de Madeira	1,4	1,8	3,3	4,7	5,8	3,2
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	1,7	1,3	1,0	5,8	10,3	9,8
Borracha e de material plástico	3,6	2,8	3,1	10,3	8,6	9,0
Borracha	3,4	2,6	1,4	6,4	7,9	8,7
Metalurgia	-16,5	-17,2	5,9	-3,3	-16,8	-4,9
Produtos de metal	-6,4	-4,1	2,9	-0,4	1,2	6,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-1,4	-1,6	2,3	12,8	13,1	17,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,9	4,8	2,7	5,3	7,1	0,3
Máquinas e equipamentos	0,2	0,7	6,4	6,9	12,2	12,4
Veículos automotores	9,7	10,6	13,0	12,5	14,2	24,6
Móveis	2,6	0,6	-0,3	4,3	2,2	4,5
Indústria de Transformação	0,8	1,5	4,8	3,4	7,5	11,3

Resultados Setoriais – Março/2023	UCI – Grau Médio %			UCI – Variação p.p.		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Médi a ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	88,9	88,6	86,7	0,3	0,1	0,1
Bebidas	61,8	53,6	59,1	8,2	3,5	-2,4
Tabaco	-	-	-	-	-	-
Têxteis	89,8	74,1	80,1	15,7	0,1	-1,5
Vestuário e acessórios	42,8	78,4	68,5	-35,6	-25,7	-1,7
Couros e calçados	92,6	93,8	91,4	-1,3	-0,2	1,6
Couros	81,9	80,5	80,2	1,4	-5,0	-7,0
Calçados	73,0	72,0	76,0	1,0	-3,7	-3,3
Produtos de Madeira	75,7	91,5	83,5	-15,7	-15,5	-5,4
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	77,7	76,3	79,2	1,4	-0,5	-3,3
Borracha e de material plástico	78,8	77,8	76,2	1,0	-1,1	-3,6
Borracha	87,1	84,0	80,8	3,2	-2,8	-2,0
Metalurgia	36,5	51,7	59,4	-15,3	-21,7	-26,2
Produtos de metal	79,8	82,3	81,8	-2,5	-3,9	-4,6
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	93,0	92,7	91,1	0,3	-1,4	1,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	65,6	90,3	84,3	-24,7	-17,5	-7,7
Máquinas e equipamentos	78,6	80,2	79,9	-1,6	-1,0	1,5
Veículos automotores	69,2	64,3	73,4	4,8	-0,3	4,3
Móveis	83,0	72,9	76,5	10,1	6,5	-3,0
Indústria de Transformação	80,9	81,3	82,0	-0,5	-1,5	-0,6

Resultados Setoriais – Março/2023	Compras Industriais – Var. %			IDI – Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	10,0	10,5	1,7	-2,6	3,1	4,8
Bebidas	21,9	9,3	5,1	6,0	2,3	4,3
Tabaco	-22,0	-10,2	12,6	-18,6	-5,9	8,7
Têxteis	-35,8	-25,1	-23,7	-5,0	-11,8	-10,3
Vestuário e acessórios	-34,3	-11,8	-15,9	-18,8	-9,6	-2,4
Couros e calçados	-6,4	-6,5	3,1	3,4	4,3	12,5
Couros	-38,4	-40,3	-38,1	-15,8	-23,6	-22,4
Calçados	-2,2	6,9	44,9	16,0	28,2	47,3
Produtos de Madeira	-15,1	-18,4	-3,2	7,1	-10,9	-3,1
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-41,1	-25,0	-26,0	-11,3	-5,3	-5,7
Borracha e de material plástico	35,5	-5,9	6,8	11,0	0,7	1,5
Borracha	112,0	4,5	8,2	22,0	5,2	2,9
Metalurgia	-13,7	-17,6	-14,0	-17,2	-19,5	-12,3
Produtos de metal	-17,9	-21,5	-17,2	-5,5	-7,3	-3,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-3,4	-7,8	-2,5	10,0	6,0	6,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-18,6	-11,5	-14,4	-2,2	-0,3	-1,2
Máquinas e equipamentos	-5,8	-11,1	1,2	-1,0	-2,7	5,5
Veículos automotores	-2,9	-15,3	2,7	1,9	-0,7	10,1
Móveis	-2,2	-0,3	-11,0	6,2	3,7	-2,2
Indústria de Transformação	-11,3	-11,0	-4,9	-2,3	-2,0	2,6

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial foram escolhidas pela grande confiabilidade das informações obtidas das indústrias informantes e pela grande importância e influência que têm no nível de atividade do RS. O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. A preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para o conjunto das variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os Indicadores Industriais são produzidos pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RS e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul

Unidade de Estudos Econômicos
